

Ata número **vinte e três** da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu, em sessão ordinária, sob a presidência de Maria Elisa Pratas Rodrigues, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que se realizou no Salão Nobre do edifício da União de Freguesias, em Ribeira de Frades, Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

I. Período antes da ordem do dia;

1. Leitura e aprovação da ata número vinte e dois;
2. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia;
3. Informações do Presidente;

II. Período da ordem do dia:

1. Regimento de Assembleia de Freguesia- Proposta de alteração;
2. Orçamento Participativo 2018- Informação;
3. Eventos Culturais- Apreciação.

Antes do período antes da ordem do dia, após aberta a sessão pela Presidente da Mesa da Assembleia (PA), foi comunicada a ausência de Adelino Lopes. Seguidamente passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos do Período antes da ordem do dia, em que a PA colocou à consideração de todos os membros que a ata nº 22 seja colocada à votação na próxima Assembleia de Freguesia (AF), justificando que por motivos pessoais e profissionais das secretárias foi impossível elaborar a mesma. Após aceitação unânime da proposta, passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos do Período antes da ordem do dia. Fernando Ferreira tomou a palavra cumprimentando a AF e justificando as ausências nas últimas duas Assembleias de Freguesia devido a motivos profissionais. Salientou ainda que neste momento a sua posição será sempre em nome próprio e não em nome de nenhum grupo político. Tomou a palavra Paulo Saraiva referindo que a localização na UF SMB e RF da nova Maternidade, assunto trazido à AF por si, traduziu-se numa petição pública em circulação. Esclareceu que o assunto foi sempre bem acolhido por todos os membros da AF e houve um contributo de todos para

a elaboração de um documento conjunto da AF com uma tomada de posição sobre o mesmo assunto e o posterior envio do documento para os órgãos competentes. Surpreendeu-se com o surgimento de uma nova petição baseado neste mesmo documento e a assinar nas sedes da junta da UF SMB e RF, referindo que o texto é baseado na primeira petição, mas não é igual à mesma. Questionou o Presidente do Executivo (PE) sobre este procedimento e o facto de se gerar vontades ou caos entrópicos. Reiterou que não coloca em causa a segunda petição nem a legitimidade do PE para passar uma declaração para petição pública. Informou ainda que os Cidadãos por Coimbra (CPC) têm participado em diversos percursos ambientais na UF SMB e RF como o percurso “Do Chafariz à Conforeira”. Referiu que atualmente há o abatimento de espécies florestais não legais e estes passeios promovidos pelo movimento promovem o estilo de vida saudável e o convívio intergeracional, com associações ambientais locais envolvidas na organização. Por fim, revelou que o site da UF SMB e RF é um espaço privilegiado para chegar até aos fregueses e deve ser atualizado e enriquecido como por exemplo com fotos das Escolas de Ensino Superior, fauna e flora, etc. Rui Dias tomou a palavra cumprimentando toda a AF e como dirigente desportivo do Grupo Recreativo Vigor da Mocidade agradeceu ao Executivo, em especial ao Presidente, pelos diversos apoios atribuídos às coletividades e associações culturais da UF SMB e RF, nomeadamente através de subsídios, apoio logístico, transportes, cedência de materiais, instalações, etc., não descorando a presença constante em inúmeras atividades, sempre apoiando os clubes e associações da sua/nossa UF SMB e RF. Sublinhou ainda que os apoios são fundamentais para a sustentabilidade dos clubes e associações, sem eles a sua sobrevivência seria quase fatal. Declarou ainda que são os clubes e associações, que atualmente desempenham funções complementares na área da educação, do desporto e no campo social, funções que deveriam ser executadas pelo estado. Desejou também que na próxima época estes apoios continuem e se possível, que sejam reforçados. Elogiou a excelente organização de mais uma edição da XVI Semana Cultural de São Martinho do Bispo e o XXV Movimento Cultural de Ribeira de Frades que englobou a XIV Edição das Tasquinhas da Ribeira de Frades. Referiu que estes eventos evitam o sedentarismo e isolamento social, podendo os fregueses disfrutar gratuitamente de diversificada animação musical e não só. Louvou ainda o número elevado e a multiplicidade de expositores e a saborosa comida e bebida típica da nossa região confeccionada pelos grupos folclóricos e associações culturais. Declarou que

foram muitos os fregueses e outros visitantes que marcaram presença nestes eventos culturais e com facilidade de estacionamento para os visitantes. Alertou que ainda assim o espaço começa a ser limitado. Rui Dias explanou também que a Feira Popular de Coimbra estará aberta gratuitamente até dia 15 de julho com diversos divertimentos, carrocéis, serviços de restauração, espetáculos musicais e artesanato, segundo a notícia na Edição do Diário as Beiras de 27.06.2018 - quarta-feira. Mostrou desagrado pelo facto de a mesma ser gratuita pois a Câmara Municipal de Coimbra (CMC) adquiriu por cerca de 50.900,00 euros a bilheteira, somando a este apoio financeiro ainda cerca de 21.800 euros relativos à isenção de taxas municipais e outros apoios prestados pela autarquia como a eletricidade, limpeza e vigilância. Parafraseando a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, recebeu ou vai receber, segundo a informação do referido jornal 72.700 euros, e ao que parece, o apoio é insuficiente afirma o Presidente da dita freguesia. Questionou Rui Dias se as restantes Freguesias do concelho têm idênticos apoios na realização das suas feiras pois pode demonstrar desigualdade na atribuição de determinados subsídios. Maria da Graça Mesquita tomou a palavra cumprimentando a AF e elogiando o Executivo pela realização/organização dos Movimentos Culturais, com grande adesão por parte dos fregueses. Em relação à localização da Maternidade explicou que a posição apresentada na AF é somente dela e não do Movimento a que pertence. Subscreveu Paulo Saraiva transmitindo que é necessário unir esforços e com um papel mais ativo e contundente nesta matéria. Informou também a importância da colocação de sinalização vertical de boas vindas nos limites de acesso à UF SMB e RF. Relembrou que a cratera existente na Avenida Engenheiro Jorge Lemos está a agravar com o passar do tempo. Sugeriu também a atualização do site da UF SMB e RF com descrição correta das localidades, como Montessão e Pé de Cão, e atualização também dos autarcas. Referiu ainda que seria importante destacar o Choupal no site da UF SMB e RF pois é uma riqueza e um orgulho enorme da mesma. Cátia Almeida tomou a palavra cumprimentando toda a AF. Questionou sobre: i) a presença de Centro Paroquial Social do Lorvão assim como na secção diversos a presença de 1050 euros no relatório de contas; ii) Informou que no Parque Infantil S. Bento a placa de informação diz que o mesmo pertence à CMC e não ao condomínio; iii) deliberação Serrado do Frade e Travessa Eng. Adriano Pião. Tomou a palavra Fernando Ferreira afirmando que subscreve a localização da Maternidade no Hospital dos Covões realçando o congestionamento do Centro

Hospitalar e Universitário de Coimbra. Alertou que as acessibilidades ao Hospital dos Covões estão degradadas e precisam de ser reparadas. Preveniu também que a recolha de lixo é degradante no dia anterior ou precedente a feriado referindo que é uma responsabilidade de todos, municípios e empresas responsáveis pela recolha do mesmo. Alertou para a necessidade de substituição das placas de fibrocimento da antiga Fábrica Argus em Ribeira de Frades. Explanou que é uma aberração, um crime público o transporte de areias provenientes do desassoreamento do Rio Mondego para a zona do rio da UF SMB e RF. Referiu ainda que as estradas estão completamente degradadas e a fauna e flora estão a ser negativamente afetadas. Esclareceu que sempre foi defensor do desassoreamento do Rio Mondego entre a Ponte do Açude e a Portela do Mondego, mas não subscreve o que se faz hoje no mesmo. Exclamou por fim que é crime ambiental e desperdício de dinheiro público. Avisou que o estacionamento na Feira dos 7 e dos 23 está a ficar caótico e é necessário um maior rigor na sua gestão. Referiu também que no site da UF SMB e RF é importante referir não só o Choupal como o Centro Hípico de Coimbra. Por fim, alertou que nas placas de identificação das freguesias ainda está Ribeira de Frades separada de S. Martinho do Bispo. Ricardo da Silva tomou a palavra cumprimentando a AF. Salientou e enalteceu a visível colaboração do Executivo com as coletividades da UF SMB e RF tanto na ação social como na educação, desporto, etc. Referiu que todos os fregueses querem a Maternidade na UF SMB e RF e reconhece o esforço do Executivo de trabalhar nesse sentido. Exclamou que sendo o PE uma pessoa reivindicativa, tudo fará para a instalação da Maternidade na União de Freguesias. Esclareceu que todos os esforços têm sido efetuados para que a qualidade de Vida e ambiental da UF SMB e RF seja melhorada ao longo do tempo. Sugeriu que as entradas de acesso à UF SMB e RF sejam melhoradas. O PE tomou a palavra cumprimentando a AF. Em resposta a Paulo Saraiva, o PE referiu que, na sua opinião, houve um consenso para a criação de uma deliberação da AF com base na petição inicial e sua posterior divulgação nos órgãos sociais assim como no site da UF SMB e RF. Esclareceu que, na sua visão seria esse documento que serviria de petição pública. Afirmou ainda que já obteve vários *feedbacks* positivos. Referiu que os percursos ambientais promovidos pelo CPC, em plena Semana Cultural, possivelmente também serão um ponto de divisão dos fregueses assim como a ausência de Paulo Saraiva nos dois Movimentos Culturais da UF SMB e RF. Esclareceu que tem uma colaboração permanente e extremamente positiva com a Escola Superior Agrária de Coimbra. Por fim, concordou que o site da

UF SMB e RF pode ser melhorado e agradeceu as sugestões. O PE afirmou que a UF SMB e RF é rica em fregueses que se dedicam por carolice ao associativismo desportivo e agradeceu os elogios de Rui Dias. Esclareceu que a ajuda monetária à União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas foi aprovada por unanimidade em Assembleia Municipal (AM). Jorge Veloso informou que, contudo, efetuou uma declaração de voto em que transmitiu que a Feira Popular de Coimbra deve ser apoiada, mas que os restantes eventos organizados por Juntas e Uniões de Freguesia também têm de ser devidamente apoiadas. Em resposta a Maria da Graça Mesquita agradeceu as suas palavras. Referiu que a união de esforços poderia ser melhor e que a publicitação da petição foi ativa durante todo o mês de julho, com a colocação de faixas e recolha de assinaturas. O PE salientou que pretende que a Maternidade se instale no Hospital dos Covões assim como a devolução de valências ao mesmo. Informou que pretende colocar placas informativas nos acessos à UF SMB e RF. Esclareceu ainda que na Informação enviada a todos os membros referenciou o Choupal e o Centro Hípico de Coimbra. Agradeceu por fim as sugestões para melhoria do site da UF SMB e RF. Retorquindo a Cátia Almeida, Jorge Veloso esclareceu que o montante respeitante ao Centro Paroquial Social de Lorvão é devido a transporte alugado ao mesmo para apoio aos benjamins da Esperança Futebol Clube, e que o montante de 1050 euros de “diversos” se devem aos prémios aos melhores alunos. Informou ainda Fernando Ferreira que a pavimentação de parte da Rua Central da Póvoa será efetuado no Verão. Informou que a recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) em S. Martinho do Bispo é realizada pela CMC enquanto que em Ribeira de Frades é pelos Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda (SUMA). Notificou que as condições de funcionamento são totalmente diferentes. Informou que a ex-Fábrica Civiargus tem proprietário que já foi notificado da necessidade de vedação do terreno e substituição das placas de fibrocimento. Mostrou o seu descontentamento pela atual situação decorrente do desassoreamento do Rio Mondego referindo que os habitantes da Rua Nova do Freixo são os mais prejudicados. Esclareceu que o que foi combinado com CMC não está a ser cumprido e a estrada junto ao rio está degradada. Relativamente à Feira dos 7 e dos 23 informou que terão hipóteses de melhorar o espaço com um projeto de qualidade, para o qual já foi realizado um levantamento topográfico pela CMC.. Jorge Veloso agradeceu as palavras de Ricardo da Silva. Tomou a palavra Paulo Dias cumprimentando a AF. Esclareceu que subscreveu a petição do CPC para a instalação da Maternidade e pensou que fossem

realizadas só alterações à mesma, permanecendo uma única petição. Exclamou que defende uma Maternidade construída de raiz. Clarificou que fica um pouco desiludido por sentir a referência a S. Martinho do Bispo como uma freguesia de terceiro Mundo antes da tomada de posse do atual Executivo. Declarou também que prefere discutir contratos interadministrativos a verbas da CMC para outras Freguesias. Denotou também a UF SMB e RF mais desprezada em termos de limpeza. Por fim, referiu que a Feira dos 7 e dos 23 está mais disciplinada, mas menos limpa. Posteriormente, Paulo Saraiva tomou a palavra expondo que colocou todo o empenho na declaração conjunta da AF e que considera ser de união. Esclareceu que participa nas atividades da UF SMB e RF consoante as suas possibilidades e interesses e não se revê num processo de divisão. Em resposta, Jorge Veloso explicou que nunca referenciou a freguesia de S. Martinho do Bispo como de terceiro Mundo e tem muito respeito pelo trabalho realizado pelos anteriores Executivos. Esclareceu que acha pertinente falar nas verbas da CMC para a Feira Popular pois a UF SMF e RF sai prejudicada. Explicou a Paulo Saraiva que não foi seu intuito a divisão de esforços e que pode haver possibilidade de juntar as petições. Seguidamente passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos do Período antes da ordem do dia. Paulo Saraiva tomou a palavra saudando o facto da informação ter sido enviada atempadamente e pediu alguns esclarecimentos sobre: i) monitorização de carências económicas; ii) colaboração com associações de solidariedade social; iii) apoio e sede da PAJE- Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos; iv) regularização do trânsito na rua junto ao Centro Cirúrgico; v) reativação das cantinas com gestão e produção local; vi) requalificação do fontenário do Chafariz. Sugeriu também a criação de “Memórias e locais de residentes sénior” para que se contem e vivam histórias dos lugares onde passamos. Alertou ainda para a identificação dos veículos abandonados na UF SMB e RF na Plataforma “A minha rua”. Tomou a palavra Paulo Dias salientando e felicitando a presença do Executivo na final da Taça de Juvenis onde o Grupo Recreativo Vigor da Mocidade foi finalista. Questionou sobre os encargos e a motorista da UF SMB e RF que transportou fregueses ao programa televisivo “Preço Certo” e sobre os vínculos precários. Fernando Ferreira tomou a palavra afirmando que é obrigação do Executivo a presença nos eventos da UF SMB e RF, reconhecendo o esforço do mesmo. Identificou um carro abandonado na Rua das Granjeiras. Alertou para os editais da CMC e outras informações afixadas nas árvores assim como limpeza dos terrenos baldios da UF SMB e RF. Questionou a posição da junta em relação à

limpeza dos terrenos. Em resposta, o PE tomou a palavra indicando que a Comissão Social da UF SMB e RF é representada por todas as instituições particulares de solidariedade social (IPSS), Segurança Social, Ana Jovem, Conferência de S. Vicente, etc, e que todos os casos poderão ser apresentados na junta da UF SMB e RF. Esclareceu que a PAJE não tinha instalações e que a colocação de contentores é provisória. Enalteceu o trabalho e esforço efetuado pela associação no apoio aos jovens ex-acolhidos da UF SMB e RF, realçando as formações profissionais em curso. Afirmou que a rua que vai da Espadaneira até ao Centro Cirúrgico passará a ser de sentido único por acordo entre a CMC e as Infraestruturas de Portugal (IFP). Declarou também que é difícil haver a possibilidade de as refeições serem confeccionadas na UF SMB e RF uma vez que as IPSS não podem concorrer. Clarificou que os veículos abandonados não são retirados pois não há lugar para os colocar por parte da Polícia Municipal. Esclareceu que o autocarro que se deslocou ao programa televisivo foi alugado por fregueses. Passando para o período da ordem do dia, Paulo Dias tomou a palavra sugerindo a passagem do ponto para a próxima AF. Paulo Saraiva tomou a palavra sugerindo uma errata e adaptação ao acordo ortográfico, com consenso de todas as partes. Ricardo da Silva tomou a palavra afirmando que a comissão anterior funcionou e com um regimento adequado à lei, com um documento devidamente fundamentado. Tomou a palavra Paulo Dias retirando a proposta inicial e com o compromisso de apresentar na próxima AF os artigos. Ricardo Silva alertou para a lei de proteção de dados pessoais. Jorge Veloso pediu a Paulo Dias para reconsiderar a sua posição até uma próxima reunião conjunta. Após a aceitação por unanimidade passou-se ao ponto seguinte do período da ordem do dia. Pela falta de tempo e proposta o ponto transita para AF de setembro. Por fim, no último ponto do período da ordem do dia, Paulo Saraiva tomou a palavra elogiando o decorrer das mesmas, mas alertando para a queda de energia e falta de estacionamento e questionando sobre o convite à presença das Escolas Superiores. Paulo Dias tomou a palavra pedindo esclarecimento sobre as contas do Movimento Cultural e reconhecendo a importância dos mesmos na UF SMB e RF. Paulo Dias propôs uma sentida homenagem a João Mocho, fundador dos Escuteiros de Fala, e pai do membro da AF João Santos, por todo o seu empenho, esforço e dedicação ao grupo. João Santos agradeceu profundamente as palavras de Paulo Dias. Após a clarificação por parte do PE e nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada a reunião pelas 23:59 h.

Em anexo:

1. Informações do Executivo da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
2. Resumos bancários e caixa a 29-06-2018
3. Regulamento Interno

Assinaturas:

Maria Elisa Pratas Rodrigues, Presidente da Assembleia de Freguesia

Sofia Daniela Roque Marceneiro, Primeira Secretária

Sandra Luísa Brás Santa, Segunda Secretária
